

CÉU EM CHAMAS



Durante a 2ª Guerra Mundial, um avião soviético cai em território ocupado pelos nazistas, mas o piloto Grivtsov (Efremov), sua amada operadora de rádio Katya (Astakhova) e o navegador Linko (Davydov) sobrevivem. Eles se separam e cada um deles precisa encontrar o seu caminho, realizar missões, retornar às suas próprias linhas ou simplesmente se manter vivo.

Esta cansativa produção russo-ucraniana de mais de 3 horas de duração nos apresenta uma aventura de guerra inverossímil em diversos aspectos, além de nos enganar com um título que nos leva a crer que se trata de um filme sobre guerra aérea, a qual acaba em 28 minutos (é quando o avião dos protagonistas cai).

Tirando esses inconvenientes, é uma ótima aventura, com ação e drama muito bem explorados e com umas pinceladas de romance. As cenas de ação são excelentes, o roteiro funciona bem, sem tropeços, e a direção é segura. As atuações são muito boas, com destaque para o Linko de Aleksandr Davydov. Os personagens são bem desenvolvidos, fazendo você realmente torcer por eles, os efeitos especiais são ótimos, bem como cenários, fotografia, trilha sonora e equipamento. A edição perde um ponto no uso frequente de fade nas mudanças entre sequências (parece cinema mudo). Também temos o inevitável clichê do comissário “pé no saco”, que fica elocubrando as mais absurdas suposições para acusar nossos heróis de traição. E o “final feliz”, nem vou comentar aqui, de tão absurdo que foi.

Enfim, é uma obra respeitável e um entretenimento eficiente, se você puder dispor do tempo necessário para desfrutar dele (ou você aproveita um dos muitos fades para interromper o filme e continuar outra hora).

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Ballada o bombere”.

Elenco: Nikita Efremov, Ekaterina Astakhova, Aleksandr Davydov e Dirk Martens.

Diretor: Vitaliy Vorobyov.

Ano: 2011.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- ★ Esta obra foi originalmente concebida para ser uma série de TV de alto orçamento (a série pode ser vista no streaming).
- ★ Esta obra recebeu dois prêmios: Melhor Produtor de série e filme para TV da Teletriumph em 2011 e Prêmio Especial do Prêmio Internacional de Drama de Seul em 2012.

FUROS:

- ★ O Capitão Gritsov (Efremov) é enviado para o Stalag 345, mas esse campo ficava na Ucrânia, não na Bielorrússia, e já estava fechado na época em que a história se passa. O único Stalag em uso na área na época em questão era o Stalag 373, mas Gritsov, sendo um oficial, deveria ter sido enviado para o Oflag, que fica nas proximidades.
- ★ O ponto principal da trama, o lançamento de um foguete V-2 para atingir Moscou, é falho devido a vários fatores: está implícito que a estória se passa durante o verão de 1943. Na ocasião, o V-2 ainda estava em desenvolvimento, na Alemanha, e o primeiro uso efetivo dele foi apenas em setembro de 1944, um ano após o filme. Além disso, com um alcance de 320 km, não teria sido capaz de alcançar Moscou, que fica a cerca de 620 km da região de Bobruisk.
- ★ Durante a cena de combate aéreo, um caça alemão é identificado como um “Messerschmitt”. No entanto, a capota da cabine, a cauda e a silhueta em geral estão erradas. O avião tem mais semelhanças com o Heinkel He 100, mas essa aeronave não serviu na Frente Oriental.
- ★ É completamente inconcebível que um oficial mediano – no caso um major – por mais prestigiado e famoso que fosse, tivesse a audácia de interromper a execução de uma sentença de uma corte marcial e ainda ajudar na fuga do condenado na antiga União Soviética dos tempos de Stalin (provavelmente ele também seria fuzilado ao lado de seu resgatado). A necessidade de dar um final feliz para o filme criou uma verdadeira aberração histórica.